

## **MAPEAMENTO DAS PRÁTICAS CORPORAIS: INSTRUMENTO PARA ELABORAÇÃO DE CURRÍCULO DEMOCRÁTICO\***

*BODY PRACTICES MAPPING: INSTRUMENT FOR THE ELABORATION OF A DEMOCRATIC CURRICULUM*

*MAPEAMIENTO DE LAS PRÁCTICAS CORPORAIS: INSTRUMENTO PARA ELABORACIÓN DE CURRÍCULO DEMOCRÁTICO*

**Nathália Batista Vieira<sup>1</sup>**

*nathalisbatista@gmail.com*

**Suéllen de Jesus Silva<sup>2</sup>**

*suka.silva@yahoo.com.br*

**Ana Beatriz Felipe<sup>1</sup>**

*felipe.anabia49@gmail.com*

**Mário Luiz Ferrari Nunes<sup>1</sup>**

*mario.nunes@fef.unicamp.br*

**Elaine Prodócimo<sup>1</sup>**

*elaine@fef.unicamp.br*

**<sup>1</sup>Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)**

**<sup>2</sup>Escola Estadual Jardim Santa Clara**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Currículo; Mapeamento; Práticas Corporais;*

### **INTRODUÇÃO**

A ideia de um currículo cultural nos projeta a desconstruir padrões e valores impregnados nas práticas corporais e na forma habitual de trabalhar temas e conteúdos em espaços escolares (NEIRA; NUNES, 2009). Para o desenvolvimento deste projeto nos colocamos como exploradores aventureiros, mas não aqueles que, acostumados a fazer trilhas em campos, seguem sempre o mesmo caminho e observam a vista do mesmo ângulo. Com o intuito de encontrar novas possibilidades, decidimos observar o local de outras formas, pedir referências aos moradores locais, trocar experiências com outros trilheiros e até adquirir mapas da região.

\* O presente texto contou com apoio financeiro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES.



A partir destas leituras e discussões entre os integrantes do projeto, chegamos a alguns princípios necessários para a escolha dos temas para as aulas. A produção de um mapeamento articulado com o projeto político pedagógico da escola, visa a escolha do assunto a ser tematizado, na tentativa de democratização de práticas e a busca de uma justiça curricular (NEIRA; NUNES, 2009). Tenciona-se a estruturação de um currículo que priorize a heterogeneidade dos conhecimentos e a diferença: o currículo cultural.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Integrando o projeto de PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) – Subprojeto Educação Física 2018 da UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas), realizado na E. E. Jd. Santa Clara, na cidade de Campinas - SP, procuramos desenvolver uma tematização das práticas corporais nas aulas de Educação Física para alunos e alunas do 5º Ano, de forma a provocar reflexões em relação aos diversos aspectos culturais, sociais e filosóficos que as envolvem.

Realizamos o mapeamento a partir de entrevistas com os alunos, alunas, funcionários e funcionárias da escola. Por meio de perguntas, buscamos identificar quais práticas corporais realizam fora das aulas de Educação Física ou acessam de diversas maneiras, em que lugares isso acontece e também, as características e dinâmicas do entorno. Levando em consideração que “olhos e pernas são a essência do flâneur e da flânerie” (MASSAGLI, 2008, p. 57), caminhou-se pelo bairro observando os espaços, a rotina do dia e conversando com alguns moradores. Funcionários da escola também fizeram suas considerações a respeito de projetos do ano anterior.

Após a análise dos dados produzidos, nota-se relevante o número tanto de meninas como de meninos que indicaram conhecimentos a respeito de lutas, como: capoeira, muay thai, jiu-jitsu, karatê e kung-fu. Também considerando que o bairro possui um clube, que oferece aulas de capoeira e tomando ainda o fato da escola no ano anterior ter um projeto aos sábados da mesma, no qual muitos alunos participaram, optou-se pela escolha desta prática.

Por meio dessa democratização das práticas, notou-se que, ao iniciar os trabalhos, os alunos se sentiram valorizados por tratar-se de uma prática que faz parte do contexto em que estão inseridos e da qual possuem vários saberes.

## CONSIDERAÇÕES

As aulas de capoeira na perspectiva da Educação Física cultural, tornam-se um espaço de leitura, análise e problematização dessa prática corporal. Logo, articula-se com as expectativas de aprendizagem, proposta para esta série pela escola, no que diz respeito a criar e recriar novas ressignificações do fazer da cultura corporal de movimento. Uma das metas do Plano de Gestão da escola refere-se à diminuição dos índices de evasão escolar. Essa democratização do currículo pode favorecer, nesse sentido, pois os alunos nitidamente se sentiram valorizados. Trata-se de “dar espaço de escuta” às vozes que, muitas vezes, não são ouvidas.

## REFERÊNCIAS

- MASSAGLI, S.R. Homem da multidão e o flâneur no conto “O homem da multidão” de Edgar Allan Poe. *Terra roxa e outras terras – Revista de Estudos Literários*, v. 12, 2008.
- NEIRA, M.G.; NUNES, M.L.F. *Educação Física, Currículo e Cultura*. São Paulo: Phorte Editora, 2009.

